

PORQUE ESCOLHER ESTA ESPECIALIDADE? ATRATIVOS, FONTES DE SATISFAÇÃO E DE INSATISFAÇÃO

GASTROENTEROLOGIA

Atrativos da especialidade

Mais do que em qualquer outra das subespecialidades da Clínica Médica, os gastroenterologistas tem atividades que, de fato, não são de subespecialistas. Eles passam mais tempo em atividades de Atenção Primária com seus pacientes do que qualquer outro subespecialista da Clínica Médica. Todos os respondentes escolheram essa área durante a Residência e foram positivamente influenciados por gastroenterologistas que os supervisionaram.

A Cardiologia foi uma segunda escolha de carreira para muitos gastroenterologistas, mas muitos

dos gastroenterologistas que responderam à enquete indicaram que *“já havia muita gente nessa área”*. Especialidades baseadas em hospital, como Radiologia e Patologia, foram pouco atrativas anteriormente para os gastroenterologistas, porque tiveram a percepção de que o trabalho nessas especialidades limitaria a sua independência e têm pouco contato com o paciente. A Cirurgia e a Ginecologia e Obstetrícia são descritas por eles como especialidades *“muito mecânicas e não suficientemente desafiadoras do ponto de vista intelectual”*. Um respondente dessa área afirmou que não gostaria de

praticar Medicina Intensiva porque *“eu não quero me casar com um prédio ou uma prática. Eu tenho dificuldade em recusar o atendimento ou deixar os pacientes se há qualquer questão sobre sua estabilidade médica”*.

Do que você mais gosta na especialidade?

Os procedimentos, especialmente a endoscopia digestiva, são o aspecto mais apreciável da Gastroenterologia, porque eles permitem ao médico *“... alterar marcadamente a avaliação diagnóstica ou o tratamento do paciente”*. Há um senso de realização na competência técnica, além dos desafios intelectuais ligados à possibilidade de se fazer diagnósticos mais precisos. Mais da metade dos gastroenterologistas pesquisados estão satisfeitos com sua escolha da especialidade.

Do que você menos gosta na especialidade?

Muitos afirmam que *“problemas emocionais são difíceis de manejar”*. Muitos gastroenterologistas são frustrados pela *“necessidade de lidar às vezes com problemas psicofisiológicos sem um limite claro indicativo de sucesso ou fracasso”*.